



Preso suspeito de matar garota de programa em apart hotel na Capital

"O desejo dele de matar uma pessoa. Ele relatou esse desejo". Teria sido essa a motivação para que o universitário André Carvalho Soares Pena, 21 anos, assassinasse a garota de programa Agne Soares Figueiredo Dias, 18, na última segunda-feira (14). O crime foi em um apart hotel, no bairro Estoril, região oeste de Belo Horizonte.

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) instaurou inquérito para investigar o caso. Segundo a Delegada Michelle Valéria Manzalli Campos, Titular da Delegacia de Homicídios do Barreiro, André contratou o serviço da jovem por meio de um site específico. "O encontro foi marcado para as 22h30. Às 22h41 ele entrou no apartamento e, durante o ato sexual, afirmou que iria matá-la. Ela não acreditou. Ele começou a execução durante a relação, a esganou e, para confirmar que a vítima estava morta, pegou o cabo de energia da TV e finalizou com o estrangulamento. Ele deixou o apart hotel às 23h41 e foi embora para a casa, de táxi, aparentando estar tranquilo", detalhou.

Conforme as investigações, a vítima não morava no local. Ela alugava, esporadicamente, apenas para realizar os atendimentos. Ainda segundo as investigações, após chegar em casa, o acusado resolveu fugir para o Paraná. A Delegada explicou que, em Curitiba, o rapaz se hospedou em um estabelecimento próximo à rodoviária. "Ele se hospedou em um hotel e foi convencido por familiares a se entregar, após a divulgação do fato pela mídia", explicou.

Nesta quinta-feira (17), o universitário se entregou na sede do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, em Belo Horizonte. "Orientado por um advogado, ele procurou a delegacia, se identificou. Naquela ocasião, a Justiça já havia expedido o mandado de prisão temporária contra ele", contou a Delegada. Ainda segundo Michelle Manzalli, durante o depoimento, ele confessou o crime. "Ele não demonstrou nenhum arrependimento. Não se emocionou em momento algum. Durante o interrogatório, afirmou que não a conhecia, mas que sempre sentiu vontade de matar alguém, desde que o pai dele morreu, enfatizando ainda que matou, pegou os documentos e o celular da vítima para dificultar a identificação", disse.

Nos próximos dias, a Polícia Civil vai ouvir familiares da vítima, do suspeito e funcionários do apart hotel. André Carvalho foi encaminhado para o Sistema Prisional.